

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA EDUCAÇÃO – ANÁLISE INTRODUTÓRIA

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 2<sup>a</sup> edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-89-0

SANTOS; Adelcio Machado dos<sup>1</sup>

### RESUMO

A Gestão Educacional pode ser conceituada nos termos de política diretora consistente em complexo sistema de processos criadores de condições propícias às atividades dos grupos que operam em divisão do trabalho. Ela segue prioridades estabelecidas para a educação, as quais resultam de uma reflexão sistemática e contextual, acerca dos problemas educacionais da realidade. Como objetivos, pretende-se, neste estudo apresentar relatos sobre as modificações introduzidas na escola e no seu entorno, em decorrência do processo de globalização econômica e do desenvolvimento de tecnologias, a Gestão Educacional busca novas alternativas propondo a gestão educacional. Vale ressaltar que não se trata de atividade puramente técnica e científica, divorciada dos valores e objetivos educacionais; por sorte, ela é considerada uma atividade que pode facilitar e estruturar a definição de objetivos e que pode, do mesmo modo, oferecer-lhes expressão operacional. Como forma de pesquisa, utilizou-se como método, a pesquisa bibliográfica que tem como objetivo reunir as informações e dados que servirão de base para a construção deste artigo. Como resultado do trabalho, aponta-se que, para se medir o sucesso relativo dos países, das comunidades e das organizações sociais, as escolas e as universidades devem ter em seus currículos, a disciplina associada que tem merecido apoio preferencial e financiamento generoso de governos e organismos financeiros que consideramos ser o processo avaliatório, que é destinada, não a medir a qualidade do ensino, mas a eficiência, a produtividade e a capacidade competitiva das pessoas e instituições. Outrossim, mostrou-se que as receitas dessas práticas de gestão educacional são influenciadas significativamente pelo espírito competitivo da nova economia global. Por sua vez, essas práticas realimentam o modelo mercadológico da globalização e, ao fazê-lo, favorecem aqueles países e instituições que impõem as regras do jogo em função de seus interesses econômicos e comerciais e suas aspirações políticas. Destarte, como conclusão, observou-se que o uso de planejamento estratégico em organizações educacionais constitui em necessidade impostergável, permitindo a sobrevivência em ambiente macroeconômica sobremaneira mutável

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Gestão Estratégica, Globalização

<sup>1</sup> UNIARP, advogadosc@gmail.com